

# HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

No 78 — AGOSTO 2018

		<b>Lisboa</b> Capela São Pio X		<b>Fátima</b> C. do Im. Coração de Maria
<b>Domingo 26/08</b> 14º depois de Pentecostes	◆ 10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 27/08 S. José C.	◇ 18:30 19:00	Terço Missa		
Terça 28/08 S. Agostinho	◇ 07:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa		
Quarta 29/08 Deg. de S. João Bapt.	◆ 07:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa		
Quinta 30/08 S. Rosa de L.	◇ 18:30	Terço	07:15 08:00 19:00	Missa Missa Terço
Sexta 31/08 S. Raimundo N.	◇ 18:30	Terço	07:15 08:00 19:00	Missa Missa Terço
Sábado 01/09 da Sma. Virgem	◇ 18:30 19:00	Terço e Confissões Missa + Meditação dirigida	10:30 11:00 11:30	Confissões Terço e Confissões Missa + Meditação dirigida
<b>Domingo 02/09</b> <b>Solenidade de S. Pio X, Patrono da Fssp</b> 15º depois de Pentecostes	◇ 10:30 11:00	Terço e Confissões Missa rezada	10:00 10:30 17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada Terço e Confissões Missa rezada
Segunda 03/09 S. Pio X	◇ 18:30 19:00	Terço Missa cantada	09:00	Missa cantada
Terça 04/09 da Féria	◆ 07:15 18:30	Missa Terço		
Quarta 05/09 S. Lourenço J.	◇ 07:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa		
Quinta 06/09 da Féria	◆ 07:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa		
Sexta 07/09 da Féria	◆ 18:30 19:00 20:00	Terço Missa Hora Santa	21:30 23:00	Missa cantada Vigília de Reparação aos Dois Corações
Sábado 08/09 Natividade da BVM	◇ 18:30 19:00	Terço e Confissões Missa	05:30	Missa
<b>Domingo 09/09</b> 16º depois de Pentecostes	◆ 09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada



# O Farol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X—LISBOA

## O NOSSO PRIORADO... JÁ NÃO É COMO ANTES!

Uma pequena frase que podem pronunciar apenas aqueles veneráveis veteranos das lutas em defesa da Tradição em solo lusitano. Uma pequena frase que pode denotar saudade, ou alegria. Uma pequena frase que pode ser elogio, ou condena, para quem veio depois deste famoso antes...

Como saber, então, o que significa aquela frasesinha sussurrada nos pátios: nostalgia ou alegria; fado ou vira; assassina ou cúmplice?

Já a velha sabedoria dos Romanos rezava: «Contra factum, non fit argumentum», «Contra um facto, não vale qualquer argumento». Critério muito sábio, com certeza. Então vamos com os factos!



Já que «não há riquezas, senão os homens», podemos já notar que, **antes**, o nosso Priorado apenas contava com um único Sacerdote, presente nesta terras lusas apenas nos fins de semana. Graças à solicitude pastoral do nosso Superior, **agora**, já são dois, presentes em Portugal *full time!* Deo Gratias!

Falando nos fiéis, de **agora** em relação a **antes**, multiplicaram-se por dois em Lisboa, por sete em Fátima. O Porto está a crescer lindamente, depois dum período de provação: mas com certeza e desde já, **agora** há mais fiéis do que **antes**. E os Madeirenses, que não conheceram o **antes**, estão bastante felizes com um **agora** prometedor, apesar de terem apenas visitas de dois em dois meses. O Centro é que está pior **agora** que **antes**: a capela foi-nos retirada, e ainda não temos solução. Para estes fiéis, o **antes** é **agora**, e o **depois**, apenas pode ser melhor do que o **agora**.

Um marcador infalível nesta matéria, é o assunto das vocações, religiosas e sacerdotais. **Antes**, não existia nenhuma, nem religiosa nem sacerdotal. Graças a Deus, **agora** temos uma Novícia no Convento das Servas de Jesus Sacerdote, e em poucos dias, dois Seminaristas ingressarão no Seminário da Fsspx na França.

Há quem dirá que, **antes**, a qualidade compensava a quantidade de **agora**... Será mesmo assim? Além do facto que apenas Deus é que poderia responder esta pergunta, a mesma existência deste argu-

mento tende a provar que não era bem assim.

De **antes a agora**, duplicaram-se as Missas dominicais em todos os sítios atendidos: **agora**, há duas por domingo em Lisboa, contra uma só **antes**; **agora** há todos os domingos em Fátima, contra uma cada dois domingos **antes**; e há **agora** duas Missas por mês no Porto, contra uma por mês **antes**. A mesma coisa acontecerá no Centro, em quanto encontrarmos um sítio para o efeito.

Se vamos ao assunto dos lugares de culto, **antes** Lisboa tinha um Oratório que **agora** está limpinho, pintadinho, com um baldaquino do mais belo efeito, um nicho elegante e digno para Nossa Senhora de Fátima. A Sacristia trocou os paramentos de **antes**, já velhos e usados para a maioria deles, alguns até francamente indignos do Culto, e **agora**, temos um conjunto de paramentos novos, ou comprados em antiquários, mas em excelente estado, graças ao esforço de todos. O Altar ganhou **agora** uns frontais e véus de Sacrário que substituem felizmente os de **antes**, já gastos pelos anos de uso. A velha e feia credência de **antes** foi substituída **agora** por duas belas credências que fazem jogo com o baldaquino. Os fiéis que não cabem no próprio Oratório, **agora** têm umas cadeiras de jeito para se sentarem. **Antes**, Fátima já tinha uma linda capela, mas **agora** ganhou ainda um precioso comungatório de fundição de ferro, o presbitério foi aumentado para permitir cerimônias mais belas **agora** do que

**antes**. Mas é sobretudo nos oratórios anexos que se vê um câmbio de **antes a agora**: o Oratório dos Santos Anjos, completamente renovado, que conta **agora** com um lindo altar de mármore; o Oratório de Nossa Senhora do Carmo, que não existia **antes**; ambos permitem a celebração simultânea de três Missas, em especial quando há visitas de grupos de peregrinos acompanhados por vários Sacerdotes. Se bem o Porto e a Madeira ainda não contam com lugares de culto permanentes, já têm uma sacristia montada que espera o Sacerdotes em casa de algum fiel: **antes** o Sacerdote tinha de ir de carro para o Porto, ou pagar por uma mala de porão no caso da Madeira; **agora** já pode viajar de comboio no caso do Porto, ou só com a mala de cabina no caso da Madeira, o qual reduziu **agora** em forma considerável os gastos de viagem em relação a **antes**.

**Antes**, a Casa do Menino Jesus de Praga em Fátima, estava praticamente sem uso nenhum, o qual causava a degradação paulatina do edifício. **Agora**, a casa ganhou uma nova vida: os quartos foram acomodados para acolher até 21 pessoas, em dormitórios de 4 até 7 pessoas, com beliches fabricados em casa, aptos para adultos. A cozinha, **antes** à usança de há 50 anos, **agora** já foi completamente remodelada e equipada à usança do século XXI! Isto tudo facilita enormemente a organização das actividades formativas da Fsspx em Portugal, **antes** desconhecidas, e que **agora** já existem: universidade de verão, retiro espirituais inacianos, para homens e para mulheres; retiros juvenis, e

sessões formativas para a nossa juventude com a criação **agora** da Sociedade de Santo André para as raparigas e meninas, e da Arquiconfraria de Santo Estevão (obra aprovada por São Pio X para a formação e santificação dos Acólitos); Os Coros das nossas Capelas poderão também beneficiar destas instalações para **futuras** sessões de canto.

A Catequese para crianças, **antes** esporádica, em função das possibilidades do Sacerdote que atendia, ganhou **agora** uma regularidade de relógio suíço com a presença de dois Sacerdotes, e os adultos podem também **agora** receber formação com regularidade, coisa desconhecida **antes**. Também cabe mencionar aqui que **agora** a Catequese dá-se num salão totalmente renovado e equipado, que **antes** era um quarto absolutamente imundo. Coisa de **antes** era também o quarto desarrumado dos arrumos, **agora** transformado num prático e agradável Secretariado, onde as tarefas administrativas do nosso Priorado já encontraram o seu sítio natural.

**Antes** não existia um boletim paroquial, **agora** já temos nas mãos o número 78 do nosso Farol...

Então, devemos concluir que, realmente, **o nosso Priorado já não é como antes**: graças a Deus e à colaboração de muitos, **é bem melhor agora!** E com a ajuda de todos está **agora** bem pior do que será **depois**. Deus os abençoe a todos,

Pe Samuel Bon

